

DOCUMENTO 1: RELATO DA MESA REDONDA: QUE AGRICULTURA QUEREMOS PARA A CIDADE DE SÃO PAULO?

Referência: Relato da Mesa Redonda: “QUE AGRICULTURA QUEREMOS PARA A CIDADE DE SÃO PAULO?”, promovida pelo Vereador Natalini e Associação de Agricultura Orgânica, que ocorreu no Auditório Prestes Maia da Câmara Municipal de São Paulo, na cidade de São Paulo, no dia 2 de março de 2012. O presente relato resume as apresentações dos palestrantes convidados, com destaque para alguns compromissos por eles colocados, e no final apresenta o quadro de encaminhamentos propostos no evento, bem como os desdobramentos das ações realizadas até maio de 2012.

RESUMO DAS APRESENTAÇÕES DOS PALESTRANTES:

DA MESA DE ABERTURA

Sra. Ondalva Serrano- Presidente da Associação de Agricultura Orgânico (AAO)

Destaque: A AAO se coloca à disposição para contribuir na articulação pela união de todos os elos da cadeia de produção e consumo e das diversas correntes em prol da agricultura orgânica para conseguir lidar com as diversidades e construir caminhos em prol da vida

Sr. Ronaldo Camargo - Secretário Municipal de Coordenação das Subprefeituras

Destaque: O projeto de lei em andamento de 30% do investimento da alimentação escolar para compra da agricultura limpa – projeto de lei do Vereador Natalini (PV) que busca melhorar a qualidade da alimentação escolar conta com o apoio da Secretaria..

Sra. Leda Aschermann – Secretaria Adjunta do Verde e do Meio Ambiente do Município de São Paulo (SVMA)

Destaque: SVMA – tem 1,5% do orçamento do município de São Paulo. É importante ampliar os espaços de comercialização e abrir novos espaços, como nos Parques Ibirapuera, Parque do Povo, Trianon e Aclimação. A SVMA defende a iniciativa e dará apoio necessário para abrir todos os parques municipais para a venda de alimentação orgânica e coleta seletiva para reciclagem. Enquanto não tiver uma produção local suficiente deve ser aberto espaço para produtores das regiões mais próximas

Há proposta em estudo na SVMA, para que haja Edital do Fundo Especial de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (FEMA) aberto permanentemente a fim de atender demandas relativas à agricultura e contribuir para a continuidade dos projetos do setor.

Sr. Vereador Gilberto Natalini (PV) Câmara de Vereadores

Destaque: Importância deste 2º seminário, a partir do primeiro seminário realizado em 2011 na Câmara detecta-se que se conseguiu alguns avanços e há que se unir cada vez mais, não se pode parar, devendo-se buscar os consensos possíveis. Precisar de apoio de todos para aprovar seu projeto de Lei dos 30% para a compra de alimentos orgânicos para a alimentação escolar do município o que estimulará muito o setor produtivo local. Se compromete a ajudar na luta pelo aumento do orçamento disponível e buscar otimizar e arranjar recursos para se poder incrementar a prática da Agricultura Orgânica de São Paulo. Se propõe a intermediar as demandas do setor junto a cada órgão do Governo Municipal e Estadual e Câmara de Vereadores

MESA 1 –DEMANDAS E DESAFIOS DO SETOR PRODUTIVO

1) Sra. Ondalva Serrano- Presidente da AAO (Associação de Agricultura Orgânica)

REQUISITOS DA AGRICULTURA QUE DESEJAMOS

PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS E DIVERSIFICADOS PARA TODOS.

- uso de tecnologias apropriadas não poluidoras, seguras e sustentáveis, geradoras de água potável, ar puro e biodiversidade.

- comprometida com a preservação da capacidade dos recursos naturais em prestar serviços ambientais à população.
- geradora de autonomia do produtor na produção de suas sementes.
- produção diversificada capaz de gerar o auto-abastecimento da família rural e das comunidades de seu entorno.
- acesso a serviços públicos de assistência técnica e gerencial ao longo do processo produtivo, comercial e gestor da propriedade.
- acesso a opções de comercialização que assegurem a geração de renda e o abastecimento de suas populações envolvidas
- acesso ao sistema de crédito comprometido com a viabilização da conversão do produtor ao sistema orgânico de produção.
- difusão junto ao setor de ensino técnico e universitário dos princípios da agroecologia para formar profissionais competentes em assistência técnica à produção orgânica.
- habilitação, com equipamentos e recursos humanos, financeiros e gerenciais, em espaço público destinado a pesquisa, assistência técnica e difusão das ecotecnologias, para dar suporte permanente aos programas do município de São Paulo e de seu entorno.

O QUE É NECESSARIO PARA QUE ELA POSSA OCORRER

- Produção e fornecimento de sementes variedades orgânicas no mercado em volume e qualidade desejada.
- Serviço público de assistência técnica em tecnologias sustentáveis, ou seja: as boas práticas produtivas geradoras de alimentos, água potável, etc.
- Programa de crédito a juros subsidiados para que os agricultores possam investir na recuperação da capacidade produtiva de suas propriedades e fazer a conversão para o sistema orgânico de produção.
- Converter a Unidade de Produção Demonstrativa (UPD) de São Roque (Secretaria de Estado da Agricultura de SP) em verdadeiro centro de referência em agricultura ecológica, dotando-a de equipamentos, infra-estrutura e recursos humanos, financeiros e gerenciais capazes de atender a demanda da cidade de São Paulo e sua região do entorno.
- Viabilizar o acesso à outorga de água a baixo custo e futuramente ao pagamento por serviços ambientais.
- Criação da declaração de aptidão à produção familiar (DAF) em substituição à atual DAP (declaração de apoio ao PRONAF) de caráter rural. Sugestão: Pode-se verificar a DECON (declaração de conformidade) que será utilizada pelo PPAIS (Estado de São Paulo).

COMO VIABILIZAR OS MEIOS NECESSARIOS PARA ESTA AÇÃO

Diante de: 0,3% orçamento do Estado para agricultura

1,5% de orçamento da SVMA

Demanda: Há necessidade de pleitear maiores recursos para a agricultura em SP.

VONTADE DE FAZER ACONTECER PELO USO DO LIVRE ARBITRIO DE CADA UM DOS PARTICIPANTES

- aproveitamento das oportunidades do momento em cada setor envolvido
- constatação da insustentabilidade do modelo atual
- promover a compatibilização das legislações, dos programas e das políticas públicas nas esferas federal, estadual e municipal.
- integrar recursos financeiros, meios disponíveis, saberes e facilidades de cada setor parceiro para a viabilização de suas ações e alcance dos objetivos.
- superar o preconceito de que nossas diferenças nos fazem competitivos ao invés de complementares.

QUAL SERÁ O PRÓXIMO PASSO

- Vamos elaborar nossa carta compromisso?
- Vamos construir nossas linhas de ação?
- Onde conseguir aportes financeiros para as ações necessárias?
- Como atuaremos no médio prazo para contribuir com a ampliação do orçamento do setor agrícola, tanto no âmbito do Estado quanto da Municipalidade?

2-) Sra. Valéria Maria Marcoratte – Diretora da Cooperapas (Cooperativa Agroecológica dos Produtores Rurais e de Água Limpa da Região Sul de São Paulo)

Destacou a importância da primeira oportunidade de espaço para a fala dos agricultores de São Paulo na Câmara

Necessidades da região de Parelheiros:

Contexto:

- Intenso uso de agrotóxicos
- Poucos agricultores têm apoio de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)
- Estão desanimados com a agricultura
- Agricultores incentivam seus filhos a irem para a cidade

Dificuldades:

- A Cooperapas ainda não atingiu 70% (setenta por cento) dos cooperados com DAP emitida. Precisam caminhar nisso para conseguirem emitir a DAP jurídica, que possibilitaria o acesso ao crédito e à realização de investimento na cooperativa.
- Cooperativa não tem sede. É preciso fortalecer a cooperativa e conseguir chamar outros agricultores “convencionais” da região.
- Transporte coletivo vergonhoso. É muito difícil ficar sem carro na região de Parelheiros.
- DIFICULDADE DE SE CONSEGUIR DAP: Pode ter a DAP, mas não se consegue acessar o Pronaf?
- DIFICULDADE DE ACESSO AO PRONAF E FINANCIAMENTOS: SP é uma região urbana e o PRONAF (tem que ter bens e garantia e fiador) não se encaixa

Inseguranças:

- É preciso ter continuidade das ações. Neste ano particularmente, por conta da mudança de gestão, é preciso tomar este cuidado. Como vai ficar a Casa da Agricultura? Precisamos de gente (ATER). O técnico da Casa da Agricultura Ecológica que os acompanhou muito tempo foi transferido para outra região
- Agricultores não têm assistência técnica e estão desanimados com a agricultura mas tem que ser feito mais que a Prefeitura já fez, pois quem usa agrotóxicos gostaria de mudar, mas não tem assistência técnica para isso.
- Filhos dos produtores estão indo trabalhar fora
- Casa da Agricultura – é importante e está vulnerável com a mudança de gestão, a região precisa de continuidade e melhoria dos serviços que ela presta
- Criação da Cooperapas – com 32 cooperados, a maioria não tem DAP e não se consegue ainda DAP jurídica para se conseguir financiamentos e poder abastecer, por exemplo, a alimentação escolar .
- DAPs foram emitidas pela CATI, mas agricultores não conseguiram acessar o PRONAF, no contexto urbano, técnicos do banco não estão a par dos programas disponíveis.
- Tem-se na região um grande potencial turístico, mas o transporte coletivo é muito ruim.
- Na Casa da Agricultura de Parelheiros tem só três técnicos, com a mudança de gestão como vai ficar?

- Precisa que os projetos FEMA tenham continuidade e ampliem o número de beneficiários para ajudar os agricultores na conversão para orgânicos.

Convite: Para que todos plantem uma árvore, visitem Parelheiros e os pontos turísticos e as Feiras em que os integrantes da Cooperapas com certificação SPG participam:

Parque Burle Marx(sábados – manhã), Parque da Água Branca com banca coletiva da Cooperapas (sábados – manhã) , Zona Sul – Rua São Benedito, Santo Amaro (quintas feiras – manhã)

3-) Sr. Genival de Farias - Presidente da APOSM- Associação de Produtores Orgânicos de São Mateus/SP

Apelo:

- Pedem que o apoio da Subprefeitura de São Mateus seja retomado como era há 5 anos .
- 10 áreas já identificadas em São Mateus estão vazias, só tem lixo. Pedem que sejam repassadas para a agricultura orgânica. Outros lugares que antes eram cheio de entulho hoje são hortas orgânicas vistosas.
- As hortas que já estão funcionando sustentam o aluguel de muitas pessoas
- A Subprefeitura proibiu o uso do transporte que disponibilizava. E hoje a Associação compra adubo, mas não consegue buscar.
- As agricultores da APOSM foram expulsos da porta da subprefeitura onde vendiam seus produtos
- Hoje tem uma feirinha para APOSM (obtida com o apoio da Supervisão Geral de Abastecimento), mas os agricultores não têm recurso de transporte.
- Precisam de apoio para a Casa da Agricultura da Zona Leste para: a estufa, compostagem e aquisição de um caminhão

MESA 2 – O QUE AS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS ESTÃO FAZENDO E O QUE PODEM FAZER PARA ATENDER AS DEMANDAS

Sr. Vereador Gilberto Natalini (PV- Câmara de Vereadores de São Paulo)

Não atua somente em época de eleição, e acredita que se tiver organização forte de baixo para cima se faz pressão e se consegue encaminhar mais os pleitos e ele se coloca à disposição para articular os encaminhamentos das demandas do setor.

Sobre as dificuldades de encaminhamentos dos pleitos da Associação junto à subprefeitura de São Mateus, vereador se colocou a disposição para ajudar nas dificuldades e a resolver o que for possível dos pleitos

Sr. José Roberto Graziano- Supervisor Geral de Abastecimento da PMSP- representando a Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras e a Secretaria Municipal de Governo.

O Departamento de Agricultura foi criado recentemente em 22 de setembro de 2010

O que foi feito até o momento:

Estrutura mínima para a Casa da Agricultura da Região Sul, 2 veículos e 4 funcionários
E a Casa da Agricultura da Região Leste – 2 técnicos no mercado municipal (2 engenheiros agrônomos e motorista)

Técnicos das regiões são liderados por dois técnicos (Nadiella e Tiago), que ficam no escritório central. Sendo que de todos estes, somente 2 técnicos são concursados.

A Equipe é pequena perto do desafio, mas foi o possível devido ao orçamento disponível. Agora se chegou ao limite do uso do orçamento para a estrutura atual.

Daqui para frente é necessária de uma lei para se ter mais recursos humanos, materiais e financeiros e consolidar o que se conseguiu para que o próximo governo não diminua a atenção ao setor.

O Decreto atual que regulamenta o PROAURP (Decreto 51.801 que regulamenta a Lei 13.727/04) tem suas limitações, mas uma lei e decreto municipal que organiza e estrutura o serviço de ATER na PMSP, consolidaria a questão da assistência técnica, sem alterar em nada o proposto no PROAURP

É importante que a cidade de SP tenha uma produção agrícola expressiva que promova a agricultura de forma orgânica e limpa, para manter o patrimônio ambiental da cidade e a produção de água limpa que abastece 30% da população, além de justiça social e proporcionar renda para agricultores.

A manutenção dos espaços rurais é de fundamental importância e as áreas não edificadas do município devem ser valorizadas, elas são um patrimônio da cidade. Neste quadro se encaixam as áreas agrícolas do município.

A Supervisão de Abastecimento tem buscado contratar e valorizar os estagiários que depois viram técnicos, mas têm tido dificuldade em encontrar técnicos e estagiários que queiram e tenham habilidade para trabalhar com a agroecologia.”

Se espera que tenha um crescimento do programa e para tanto a sociedade tem que se mobilizar e cobrar. “Vamos precisar do apoio da sociedade civil para ter esta lei aprovada”.

Sra Leda Aschermann – Secretaria Adjunta da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente do Município de SP

FEMA- Fundo Especial de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Os recursos são destinados ao desenvolvimento de projetos que visem o uso racional e sustentável de recursos naturais, manutenção, melhoria ou recuperação da qualidade ambiental, pesquisa e atividades ambientais e o controle, fiscalização e a defesa do meio ambiente. É um instrumento de incentivo que tem contribuído para impulsionar a prática de sistemas de produção agroecológicos no município. De 2005 até 2011 foram lançados 8 Editais direcionados às entidades privadas sem fins lucrativos, e apoiados 132 projetos e com um montante de cerca de R\$ 13.720.000,00 investidos. Dentre os projetos aprovados pelos editais 3,4,6,7 e 8, 20(vinte) são relacionados ao tema agricultura com o total de R\$ 3.017.701,58 de recursos aplicados. A maioria desenvolveu ou desenvolve a capacitação para técnicas de agricultura, mas também há o desenvolvimento de outros temas como: gestão da propriedade rural, certificação, segurança alimentar, comercialização e geração de renda. A maioria dos projetos atendidos foram na região sul, sendo que as regiões que não tiveram projetos aprovados foram a Zonas Norte e Leste (A ONG cidade sem fome da Zona Leste não conseguiu executar o projeto aprovado em São Mateus)

Há que se ampliar os editais voltados para promover a agricultura orgânica e torná-los permanentemente abertos para promover a continuidade dos projetos

Sra. Silvana Maria Franco Margato - Representando da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo

Não se tem uma área específica para agricultura orgânica na Secretaria de Agricultura, portanto as ações se distribuem em algumas áreas, sem uma estratégia de coordenação unificada de ações. A Codeagro faz doação de sementes para entidades e prefeituras.

Compromisso de ser a ponte do setor junto à Secretaria para ver como encaminhar os pleitos do setor.

Sra. Araci Kamiyama, do DDS-Departamento de Desenvolvimento Sustentável, representando a Secretaria Estadual de Meio Ambiente, secretário Sr BRUNO COVAS.

Apresentou ações da SMA que apóiam a agricultura orgânica no município:

- As ações de base legal; citando como exemplo as Leis Específicas da Guarapiranga e Billings, a Lei de Proteção dos Mananciais e a Resolução Conjunta SAA e SMA, que dão as diretrizes para uma produção mais sustentável e preservadora dos recursos naturais, não só no município de São Paulo, mas nas bacias, e;
- Ações previstas no projeto Guarapiranga Sustentável – PGS*: o Protocolo de Boas Práticas (realizado em parceria - SMA, SAA e PMSP), com 37 agricultores em transição agroecológica e destaca a extensão rural realizada via Casa de Agricultura Ecológica da PMSP, viabilizando todo esse processo. E outras ações como a Rede de Agroecologia da Guarapiranga com mais de 125 participantes e outras ações de acesso a mercado.

Cita a importância da parceria da PMSP com a SMA no PGS* na busca de soluções para as questões que envolvem a transição agroecológica. Cita o exemplo: Foi solicitado pela Supervisão de Abastecimento o apoio da CETESB, conseguido pela SMA, para realizar as análises **de solo** na região, para se buscar orientações para superar a grande dificuldade na região de São Mateus que é comprovar a qualidade dos alimentos produzidos devido ao histórico de contaminações na área.

Fala sobre outras possibilidades, como o **PSA – Pagamento por Serviços Ambientais**, com 1 município da bacia da Guarapiranga, Itapeverica, participando da etapa piloto (o Projeto Mina D'água); também o Fundo Estadual FEHIDRO para a região; além de recursos que podem ser pleiteados no âmbito do Micro Bacias 2.

Respostas a algumas perguntas dos participantes:

- “Acredita que Assistência técnica ideal proposta pelo MDA, de 1 técnico para 10 produtores é impossível de se viabilizar na atual situação, mas que a solução está na organização dos agricultores e na busca de parcerias”

-“O PPAIS – Programa Paulista de Agricultura de Interesse Social lançado recentemente é uma oportunidade oferecida pelo Governo Estadual para o setor, que estimula que 4 secretarias comprem produtos diretamente da agricultura familiar no estado.”

- Citou um exemplo interessante da UFSCAR- Universidade Federal de São Carlos: Cursos de agronomia com foco em agricultura familiar e agroecologia utilizam as instalações da UFSCAR no período de férias do curso “normal” de Agronomia – isso permite que os alunos fiquem disponíveis para fazer estágio nas propriedades rurais durante o ano.

Sra. Mariângela de Magalhães Oliveira - nutricionista e Diretora Substituta do Departamento de Merenda Escolar da Secretaria Municipal de Educação

O Depto tem buscado atender a Lei 11.947, de 2009, que estabelece a compra de 30% da AF, e desde 2010 a prefeitura tem tentado se enquadrar, mas segundo a nutricionista “tudo é muito complicado”. Lançaram um edital que foi suspenso pelo tribunal de contas.

Começaram com arroz, feijão, laticínios, para depois chegar nos hortifrutis.

Dificuldade de ter atendimento da produção de Parelheiros no volume necessário de compra da alimentação necessária e a falta de DAP jurídica é impeditiva e seria impossível na compra centralizada de SP ter o atendimento parcial da demanda

Sr. Marcelo Laurino – Secretário executivo do CPOrg–SP e representante do Ministério da Agricultura

Compromisso de Marcelo Láurino de encaminhar a lei de Piracicaba(SP) que concede de desconto de 50% do IPTU em Piracicaba para terrenos usados para produção de alimentos na cidade que pode servir de referência para construir algo similar em São Paulo.

Informes: Está em estudo que as secretarias municipais possam acompanhar e integrar os agricultores nas Organizações de Controle Social.

Também já existe no âmbito federal discussão de Declaração que seja desvinculada com a legislação de crédito rural, para permitir que agricultores urbanos possam ser integrados em programas de compras públicas como PAA e PNAE.

O Mapa tem área especial que atua com Produção Orgânica e que busca fornecer ferramentas para desenvolvimento da agricultura orgânica e atua na mobilização do setor em cada estado

através das CPOrgs. Para Marcelo, as interações das diversas esferas de Gov municipal, estadual e federal são possíveis e é um campo a prosperar.

Sugestão: Deveria se buscar como referência para construir a lei que privilegie a nova ocupação de espaço urbano para agricultura, a experiência de Cuba.

QUESTIONAMENTOS, SUGESTÕES E DEMANDAS DOS PARTICIPANTES DO EVENTO:

- Que a lei municipal que esta sendo gestada possibilite que a agricultura tenha ampliação de recurso e que seja permanente
- Ter Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Solidário e Sustentável para se ter parceria formal entre o Município e a CATI, e assim efetivamente viabilizar a ampliação de recursos para ATER no município.
- Trabalhar as áreas de quilombolas e indígenas que não tem sido orientadas adequadamente
- Melhoria de transporte público para facilitar acessos
- Como mudar o Plano Diretor para se conseguir mudanças efetivas?
- Necessidade de sementes para projeto Horta em Casa que não se conseguiu viabilizar
- ONG Ação da cidadania demanda ter espaço nas feiras de produtos orgânicos para falar de Segurança Alimentar e Nutricional
- Questão da compostagem na cidade é um desafio
- Exceto a UFSCAR presente, as universidades deveriam estar mais próximas do setor para influenciar os processos de formação em agroecologia
- Como evitar a especulação imobiliária e se dar maior área para AUP
- O que esta sendo feito para efetivamente aproximar consumidores e produtores e promover preços mais acessíveis?
- Demanda de afrodescendentes que tem anemia falciforme, demanda ter mais feiras e ter bancas orgânicas nas feiras e ensino de horta orgânica caseira acessível para todos

Após as apresentações dos palestrantes convidados e manifestações dos participantes, foram acordados os seguintes encaminhamentos:

ENCAMINHAMENTOS PREVISTOS NA MESA REDONDA (realizada em 2 de março de 2012)	O QUE FOI FEITO (até maio de 2012)
- Sistematização e divulgação dos resultados do evento e da carta compromisso a todos participantes da Mesa Redonda (para e-mails legíveis da lista de presença) e para todos órgãos afins, bem como disponibilizada nos sites de quem tiver interesse em divulgar.	O presente documento foi encaminhado aos participantes e divulgado no site do Vereador Natalini e da AAO em maio de 2012. .
- Disponibilização das apresentações digitais realizadas na Mesa Redonda no site do Vereador Natalini (PV) e da AAO.	Foram disponibilizadas as apresentações no site do Vereador Natalini em março de 2012 (em www.natalini.com.br , clicar em Meio Ambiente e depois no banner “Evento Orgânicos”)

<p>- A AAO se comprometeu a elaborar uma proposta de “Carta compromisso com a Agricultura Orgânica no Município de São Paulo”. Esta carta será discutida e coletada a assinatura de apoio das diversas entidades afins e encaminhada à todos os candidatos à Prefeitura do Município de São Paulo, solicitando que à assinem e que possam assumir este compromisso. A carta será disponibilizada posteriormente para ser publicada em todos os locais interessados.</p>	<p>A Carta esta sendo elaborada e deverá ser encaminhada em agosto de 2012.</p>
<p>- Marcar reunião do setor com os secretários da SMA e Secretária da Agricultura do Estado e Secretária da Educação Municipal, com apoio do Vereador Natalini, se necessário, e com a ajuda das respectivas representantes dos órgãos presentes na Mesa Redonda.</p>	<p>Foi solicitada, pelo Vereador Natalini, em início de maio, uma reunião com a Secretária de Agricultura do Estado de SP.</p>
<p>- Encaminhamento da proposta de lei que visa reorganizar o Abastecimento e, entre outras ações, prevê melhor estrutura e ampliar o serviço de ATER permanente no município de São Paulo.</p>	<p>No momento esta proposta está em análise na assessoria jurídica da Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras e depois será encaminhada à Câmara de Vereadores.</p>
<p>- Foi criada uma comissão com a participação inicial de representantes do Gabinete do Vereador Natalini, AAO, SVMA e Supervisão de Abastecimento e quem mais se dispuser a participar, para não se perder a articulação entre os que participaram da Mesa Redonda, ampliar a integração junto a todos os órgãos afins nas instâncias municipal, estadual e federal, cobrar encaminhamentos de compromissos dos presentes e manter a rede atuante.</p>	<p>A Comissão já foi instituída e vem realizando reuniões presenciais e virtuais para dar andamento aos encaminhamentos previstos na Mesa Redonda e na presente Carta Compromisso.</p>